



CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E ASSISTENCIAIS DE 11.693 PACIENTES CADASTRADOS NO PROGRAMA FEDERAL DE GLAUCOMA EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA DO SUL DE MINAS GERAIS

Yago Prado D'Ávila Jacintho (HO Sul de Minas, Itanhandu, MG); Bruno Longo de Almeida Goulart (HO Sul de Minas, Itanhandu, MG); Guilherme Ambrósio Alves Silva (HO Sul de Minas, Itanhandu, MG); Maria Regina Fonseca Ramos (HO Sul de Minas, Itanhandu, MG); Bruno Pereira Marques (HO Sul de Minas, Itanhandu, MG)
e-mail: yprado10@hotmail.com

RESUMO

Estudo epidemiológico observacional, retrospectivo e descritivo, baseado em dados secundários do Programa Federal de Glaucoma. Foram analisados 11.693 pacientes provenientes de 125 municípios. A idade média foi de $65,2 \pm 14,2$ anos (mediana: 67), e 70,9% tinham 60 anos ou mais. Houve predomínio do sexo feminino (57,0%) e da raça/cor branca (75,9%). Quanto ao tratamento, 47,5% utilizavam um colírio, 32,8% dois e 15,2% três; a média foi de 1,59 medicamento por paciente. Os achados caracterizam uma população majoritariamente idosa e evidenciam ampla abrangência assistencial regional.

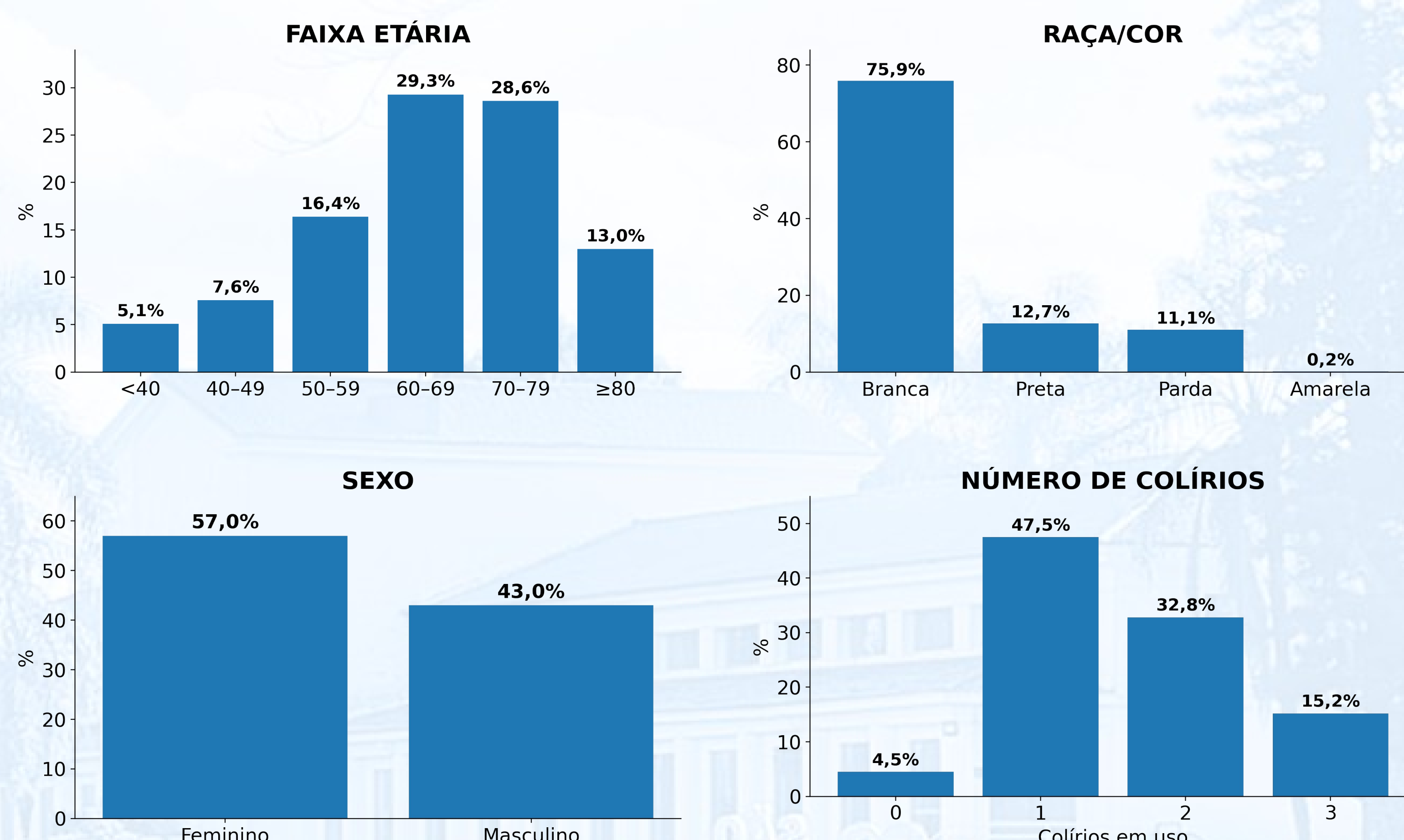
Palavras-chave: Glaucoma. Epidemiologia. Perfil de Saúde. Assistência Oftalmológica. Saúde Pública.

INTRODUÇÃO

O glaucoma representa um grupo de neuropatias ópticas progressivas, com dano estrutural do nervo óptico e perda funcional correspondente. Por sua evolução frequentemente insidiosa e potencialmente irreversível, constitui importante problema de saúde pública, sobretudo em populações envelhecidas.

Grandes bancos assistenciais permitem caracterizar a demanda e subsidiar o planejamento de recursos, fluxos e estratégias de acompanhamento.

OBJETIVO: caracterizar o perfil demográfico e assistencial dos pacientes cadastrados no Programa Federal de Glaucoma em um serviço de referência do Sul de Minas Gerais.



METODOLOGIA

Estudo epidemiológico observacional, retrospectivo e descritivo, realizado a partir de dados secundários do banco do Programa Federal de Glaucoma. Foram incluídos 11.693 pacientes. Analisaram-se idade, sexo, raça/cor, município de residência e número de colírios antiglaucomatosos. A idade foi descrita por média, desvio-padrão, mediana e faixas etárias. As variáveis categóricas foram apresentadas em frequências absolutas e relativas. Por inconsistências de preenchimento, registros de quatro ou mais colírios foram recodificados como três. A análise foi exclusivamente descritiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

11.693 pacientes • 125 municípios • idade média $65,2 \pm 14,2$ anos • mediana 67 anos • 70,9% ≥60 anos.

Feminino: 6.661 (57,0%) • Masculino: 5.032 (43,0%). Raça/cor: branca 75,9%; preta 12,7%; parda 11,1%; amarela 0,2%.

Colírios: 0 = 4,5%; 1 = 47,5%; 2 = 32,8%; 3 = 15,2%; média 1,59 (mediana 1). Municípios com maior número: Varginha 13,1%; Poços de Caldas 7,2%; Pouso Alegre 7,1%; Três Corações 6,9%; Itajubá 5,4%; São Lourenço 4,7%.

CONCLUSÃO

A população cadastrada foi predominantemente idosa, com maior frequência do sexo feminino e de indivíduos classificados como brancos. A maioria utilizava um ou dois medicamentos hipotensores oculares, enquanto 15,2% utilizavam três. A procedência de pacientes de 125 municípios reforça a ampla abrangência assistencial do serviço no Sul de Minas Gerais. Os achados podem subsidiar planejamento de recursos, organização do acompanhamento e estratégias de manutenção do acesso ao tratamento especializado. Por seu delineamento, o estudo caracteriza a população cadastrada e não estima a prevalência do glaucoma na população geral.

REFERÊNCIAS

1. Tham YC, Li X, Wong TY, et al. Global prevalence of glaucoma and projections of glaucoma burden through 2040: a systematic review and meta-analysis. *Ophthalmology*. 2014;121(11):2081–2090.
2. Quigley HA, Broman AT. The number of people with glaucoma worldwide in 2010 and 2020. *Br J Ophthalmol*. 2006;90(3):262–267.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Programa Federal de Glaucoma.